

3 Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, na União dos Municípios da Bahia – UPB, no Centro  
4 Administrativo da Bahia, com as presenças dos Senhores Membros da CIB, Dr. Jorge José Santos Pereira Solla – Secretário  
5 da Saúde e Coordenador da CIB, Raul Moreira Molina Barrios, Presidente do COSEMS e Coordenador Adjunto da CIB, Andrés  
6 Castro Alonso Filho, Washington Luis Silva Couto, Ivonildo Dourado Bastos, Joseane Mota Bonfim e dos Suplentes: Alcina  
7 Marta Andrade de Souza, Stela dos Santos Souza, José Raimundo Mota de Jesus, Washington Luiz Abreu de Jesus, Telma  
8 Dantas Teixeira de Oliveira, Fabiano Ribeiro dos Santos, Cynthia Lopes Abreu Marques e Aldecy de Almeida Bezerra Silva. Às  
9 14 horas, havendo número legal, o Senhor Coordenador declarou aberta a sessão, dando posse ao novo membro  
10 representante do COSEMS na CIB, a Sra. Cynthia Lopes Abreu Marques, Secretária Municipal de Saúde de Caetité, como  
11 Suplente do Sr. Ivonildo Dourado Bastos, Secretário de Saúde de Jacobina. Em seguida colocou em discussão e aprovação a  
12 Ata da 212ª Reunião Ordinária da CIB que foi encaminhada aos membros anteriormente por e-mail. **A Ata foi aprovada à**  
13 **unanimidade.** Em seguida efetuou a leitura dos expedientes encaminhados à Secretaria Executiva da CIB. para informes: **1.1**  
14 **1480 municípios não encaminharam (19,18%) Plano Municipal de Saúde 2010-2013** aprovado pelo CMS **para as DIRES; 1.2**  
15 **Conforme Relatório do SARGSUS/MS, em 19 de julho de 2013, 302 municípios estão com o Relatório de Gestão de 2011**  
16 **aprovados (72,42%) pelo CMS, 17 aprovados com ressalva (4,08%), 2 não aprovados (0,48%), 1 foi solicitado ajustes**  
17 **(0,24%), 95 estão em apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde (22,78%); 1.3 Conforme Relatório do SARGSUS/MS,**  
18 **em 19 de julho de 2013, 67 municípios estão com o Relatório de Gestão de 2012 aprovados (16,07%) pelo CMS, 07**  
19 **aprovados com ressalva (1,68%), 2 não aprovados (0,48%), 02 foram solicitado ajustes, 59 estão em apreciação pelo**  
20 **Conselho Municipal de Saúde (14,15%) e 280 estão sem informação (67,15%); 1.4** A Auditoria do SUS-Ba, informa: relatório  
21 de auditoria nº. 1897 realizada no Hospital Dr. Francisco Borges dos Reis – Saubara/BA, constante no processo  
22 0300120517051; relatório de auditoria n. 878 realizada na SMS de Itaparica, constante no processo 0300110038147; relatório  
23 de auditoria n. 1889 realizada na SMS de Tanque Novo, constante no processo 0300120608642; cópia do parecer técnico para  
24 verificação do TAS nº 11, referente à auditoria realizada na SMS de Gavião, constante no processo 030090508095,  
25 encontram-se disponibilizados no link: [www.saude.ba.gov.br/auditoria](http://www.saude.ba.gov.br/auditoria); **1.5** Informe da DAB sobre Telessaúde; **1.6** Informe da  
26 SUPERH sobre Curso Livre (semi-presencial) de Educação Popular em Saúde com Agentes Comunitários de Saúde/Agentes  
27 de Combate a Endemias/ Agentes de Vigilância em Saúde (ACS/ACE/AVS). **2.** Foram publicadas as seguintes Resoluções *ad*  
28 *referendum*:

Resolução	Publicada no DOE	Assunto
197/2013	14.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Reforma. SERROLÂNDIA, ARACI, ÁGUA FRIA, BURITIRAMA, IBIPITANGA, GOVERNADOR MANGABEIRA, IRAQUARA, GANDU.
198/2013	14.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de unidades Básicas de Saúde – Componente Ampliação. MAIRI, ARACI, RAFAEL JAMBEIRO, GANDU, MATINA, FEIRA DE SANTANA, CHORROCHÓ, SANTANA, IRAQUARA, SERROLÂNDIA, UNA, CONCEIÇÃO DO COITÉ e CAETITÉ.
199/2013	14.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à terceira parcela da construção de Pólos de Academia da Saúde. VARZEDO.
201/2013	18.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação na condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela da construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família, pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde, para Equipes de Saúde da Família. MORPARÁ, RIACHO DE SANTANA E LUIS EDUARDO MAGALHÃES.
202/2013	18.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Reforma. BELMONTE.
203/2013	19.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Ampliação. NOVA VIÇOSA
204/2013	19.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a habilitação do CEOQ – Centro Especializado Oftalmológico Queiroz, no Município de VITÓRIA DA CONQUISTA, para o Código 05.06 Oftalmologia, para procedimentos relacionados ao Glaucoma.
205/2013	19.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a habilitação do Hospital de Olhos – ELCLIN, no município de Ilhéus, para o Código 05.06 Oftalmologia para procedimentos relacionados ao Glaucoma.
206/2013	26.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação na condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela da construção de Unidade Básica de Saúde para Equipe de Saúde da Família, pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde, para Equipes de Saúde da Família. ANAGÉ.
207/2013	26.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Reforma. IBIPITANGA.
208/2013	26.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades

		Básicas de Saúde – Componente Ampliação. ANTÔNIO CARDOSO.
209/2013	27.06.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação na condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela da construção de Unidade Básica de Saúde para Equipe de Saúde da Família, pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família. MATA DE SÃO JOÃO.
212/2013	02.07.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Ampliação. NORDESTINA
213/2013	05.07.2013	Aprova <i>ad referendum</i> a justificativa formal acerca da relevância e da necessidade da alteração do endereço da Construção do Pólo da Academia da Saúde do Município de Nova Itarana. NOVA ITARANA Republicada por ter saído com incorreções.
214/2013	10/07/2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição dos municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Ampliação. SERROLÂNDIA.
215/2013	10/07/2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Reforma. SERROLÂNDIA.
216/2013	10/07/2013	Aprova <i>ad referendum</i> a justificativa formal acerca da relevância e da necessidade da alteração do endereço da Construção do Pólo da Academia da Saúde do Município de Miguel Calmon.
219/2013	16/07/2013	Aprova <i>ad referendum</i> a justificativa formal acerca da relevância e da necessidade da alteração do endereço da Unidade Básica de Saúde (UBS) de ABARÉ.
220/2013	16/07/2013	Aprova <i>ad referendum</i> a ratificação da condição de município do Estado da Bahia como apto a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Reforma- Município de BAIXA GRANDE.

29 Em seguida passou para os expedientes encaminhados à Secretaria Executiva da CIB para aprovação/homologação: 1.

30 **SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS/DAB/DAE 1.1 Credenciamentos: Aprovados.**

Solicitação	Especificação	Município
NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 02 Educadores Físicos (40h cada); 01 Nutricionista (40h); 02 Fisioterapeutas de (20h cada); 01 Psicólogo (40h), totalizando 200 horas semanais;	Gandu
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (40h), 01 Assistente Social (30h), 01 Psicólogo (30h), 01 Ginecologista (20h), 01 Pediatra (30h), 01 Fisioterapeuta (20h), 01 Fisioterapeuta (30h), totalizando 200 horas semanais.	Mairi
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (40h), 02 Assistentes Sociais (20h cada), 01 Psicólogo (40h), 01 Educador Físico (40h), 02 Fisioterapeutas (20h cada), totalizando 200 horas semanais.	Igaporã
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Farmacêutico (40h), 01 Fonoaudiólogo (40h), 01 Fisioterapeuta (30h), 01 Nutricionista (40h), 01 Assistente Social (30h) e 01 Educador Físico (20h), totalizando 200 horas semanais.	Tanque Novo
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (40h), 02 Assistentes Sociais (20h cada), 01 Psicólogo (40h), 02 Fisioterapeutas (20h cada) e 01 Educador Físico (40h), totalizando 200 horas semanais.	Palmas de Monte Alto
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (40h), 02 Assistentes Sociais (20h cada), 01 Psicólogo (40h), 01 Educador Físico (40h), 02 Fisioterapeutas (20h cada), totalizando 200 horas semanais.	Poções
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (40h), 01 Assistente Social (30h), 01 Psicólogo (40h), 01 Educador Físico (40h), 01 Fisioterapeuta (20h) e 01 Fisioterapeuta (30h), totalizando 200 horas semanais.	Tremedal
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (40h), 01 Assistente Social (30h), 01 Psicólogo (40h), 02 Educadores Físicos (40h cada) e 01 Farmacêutico (20h), totalizando 210 horas semanais.	Luis Eduardo Magalhães
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 02 Fisioterapeutas (20h cada), 01 Educador Físico (40h), 01 Fonoaudiólogo (40h), 01 Psicólogo (20h), 01 Assistente Social (20h) e 01 Nutricionista (40h), totalizando 200 horas semanais.	Santa Rita de Cássia
NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 02 Nutricionistas (20h cada), 02 Psicólogos (20h cada), 02 Educadores Físicos (20h cada), 02 Fisioterapeutas (20h cada) e 02 Assistentes Sociais (20h cada),	Ribeira do Pombal

	totalizando 200 horas.	
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (20h), 01 Psicólogo (30h), 01 Fisioterapeuta (30h), 01 Assistente Social (30h), 01 Fonoaudiólogo (30h), 01 Ginecologista (30h) e 01 Psiquiatra (30h), totalizando 200 horas.	Banzaê
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (30h), 01 Psicólogo (20h), 01 Educador Físico (40h), 02 Fisioterapeutas (30h cada), 01 Assistente Social (30h) e 01 Fonoaudiólogo (20h), totalizando 200 horas.	Barra do Mendes
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Médico Ginecologista (20h), 01 Médico Pediatra (20h), 01 Nutricionista (40h), 01 Terapeuta Ocupacional (30h), 01 Fisioterapeuta (30h), 01 Assistente Social (30h) e 01 Educador Físico (30h), totalizando 200 horas.	Coração de Maria
	01 NASF Tipo I – Composição da Equipe: 01 Médico Ginecologista (40h), 01 Nutricionista (40h), 02 Fisioterapeutas (20h cada), 01 Psicólogo (40h) e 01 Enfermeiro Sanitarista (40h), totalizando 200 horas.	Igrapiúna
	01 NASF Tipo II – Composição da Equipe: 01 Educador físico (40h), 01 Nutricionista (20h), 01 Fisioterapeuta (20h) e 01 Fonoaudiólogo (40h), totalizando 120 horas semanais.	Nova Fátima
	01 NASF Tipo II – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (40h), 01 Educador Físico (40h) e 01 Psicólogo (40h), totalizando 120 horas semanais.	Iuiu
	01 NASF Tipo II – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (30h), 01 Psicólogo (30h), 01 Fisioterapeuta (30h), 01 Assistente Social (30h), totalizando 120 horas.	Ouriçangas
	01 NASF Tipo II – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (30h), 01 Psicólogo (30h), 01 Assistente Social (30h), 01 Fonoaudiólogo (30h), 01 Médico Veterinário (20h) e 01 Educador Físico (20h), totalizando 160 horas.	Candeal
	01 NASF Tipo III – Composição da Equipe: 01 Nutricionista (30h), 01 Psicólogo (30h), 01 Fisioterapeuta (30h), totalizando 120 horas.	Mulungu do Morro
	Mudança de modalidade de equipe de NASF tipo II para NASF tipo I, passando a ter a seguinte composição de Profissionais: 01 Nutricionista (40h), 02 Fisioterapeutas (20h cada), 01 Psicólogo (40h), 01 Assistente Social (20h), 01 Terapeuta Ocupacional (30h), 01 Ginecologista (20h) e 01 Fonoaudiólogo (20h), totalizando 210 horas.	Wanderley
	Alteração da conformação profissional da equipe de NASF tipo II para o município passando a ser: 01 Assistente Social (20h), 01 Psicólogo (20h), 01 Educador Físico (20h), 01 Nutricionista (20h), 01 Fisioterapeuta (20h) e 01 Terapeuta Ocupacional (20h).	Lamarão
	Alteração da conformação profissional da equipe de NASF tipo II para o município passando a ser: 01 Psicólogo (40h), 02 Educadores Físicos (20h cada), 01 nutricionista (40h) e 02 Fisioterapeutas (20h).	Lençóis
	Alteração da Modalidade do NASF para NASF I	Valente
	Alteração da Modalidade do NASF para NASF I	Biringinga
	01 ESB Modalidade I, vinculada à USF Angélica Maria Jesus Raposo	Gavião
	01 ESB Modalidade I, vinculada à USF Sede II.	Água Fria
	01 ESB Modalidade I, vinculada à USF Jesulino Hipólito.	Poções
ESB – Equipe de Saúde Bucal	01 ESB Modalidade I, vinculada à ESF Benjamin Gomes Pereira.	Brotas de Macaúbas
	01 ESB Modalidade I, vinculada à ESF Patos	Ribeira do Amparo
	01 ESB Modalidade I, vinculada à ESF Santo Estevão Velho	Antônio Cardoso
	01 ESB Modalidade I, vinculada às ESF Covão, Chapada e Roberto Santos	Candeal
	01 ESB Modalidade I, vinculada às ESF Joaquim José dos Santos	Filadélfia
ESF – Equipe de Saúde da Família	01 ESF com SB Modalidade I vinculada à USF Belém.	Riacho de Santana

311.2 Ampliação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD do Hospital Geral de Vitória da Conquista (mais 01 equipe – EMAD). -  
32Aprovado. 2. SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE – SUREGS/DICON: 2.1  
33Habilitação dos Leitos de UTIN – Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal para Reclassificação, conforme PT SAS nº 930,  
34de 10 de maio de 2012. **Aprovados.**

CNES	ESTABELECIMENTO	LEITOS UTIN	CNPJ	MUNICÍPIO
0003875	Hospital Ana Nery	04	02466144000163	Salvador
2470667	Hospital Sagrada Família	07	15233646001400	Salvador
0003859	Hospital Geral Roberto Santos	25	13937131005372	Salvador
0003832	Hospital Santa Izabel	02	15153745000249	Salvador
0004731	Hospital Clímério de Oliveira	10	15180714000368	Salvador
3956369	Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto	48	13937131000141	Salvador
6602533	Hospital Estadual da Criança	10	13937131000141	Feira de Santana
2799278	Hospital Inácia Pinto	06	40637159000136	Feira de Santana
2799758	Hospital Geral Clériston Andrade	05	13937131000141	Feira de Santana
2525569	Hospital Manoel Novais	07	14349740000304	Itabuna
2402564	Hospital Municipal Esaú de Matos	10	15329734000196	Vitória da Conquista
280434	Hospital Regional de Guanambi	10	13937131006778	Guanambi
4026896	Hospital Regional Dr. Mario Dourado Sobrinho	10	13937131004058	Irecê
3972925	Hospital do Oeste	07	13937131000141	Barreiras
5005027	UMMI Unidade Municipal Materno Infantil	10	13650403000128	Teixeira de Freitas

35 **2.2** Habilitação de 20 leitos de UTI Adulto tipo II, conforme PT SAS nº 3432, de 12 de agosto de 2012, para a Unidade abaixo relacionada: **Aprovado.**

CNES	UNIDADE	CNPJ	MUNICÍPIO	LEITOS ADULTO II
674005	Hospital Alaíde Costa	104.627.360.001-35	Salvador	20

37 **2.3** Habilitação de Serviços de Assistência de Alta Complexidade de Procedimentos Endovasculares Extracardíacos, conforme 38PT SAS nº 123, de 28/02/2005, para a Unidade abaixo relacionada: **Aprovado.**

CNES	UNIDADE	CNPJ	MUNICÍPIO	SERVIÇO DE AC
0004057	Hospital Espanhol	15.113.103.0001-35	Salvador	Procedimentos Endovasculares Extracardíacos

39 **2.4** Habilitação de Serviços de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular Pediátrico, conforme PT SAS nº 123, de 4028/02/2005, para a Unidade abaixo relacionada: **Aprovado.**

CNES	UNIDADE	CNPJ	MUNICÍPIO	SERVIÇO DE AC
0004278	Hospital Martagão Gesteira	15.170.723/0001-06	Salvador	Cardiovascular Pediátrico

41 **2.5** Habilitação de Serviços de Assistência de Alta Complexidade em Tratamento da Obesidade Grave, conforme PT nº 424, de 4219 de março de 2013 para a Unidade abaixo relacionada: **Aprovado.**

CNES	UNIDADE	CNPJ	MUNICÍPIO	SERVIÇO DE AC
3827992	Hospital da Bahia	05469172/0001-22	Salvador	Tratamento da Obesidade Grave

43 **2.6** Habilitação de 02 leitos de UTIN – Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal, conforme PT SAS nº 930, de 10 de maio de 442012, para a Unidade abaixo relacionada: **Aprovado.**

CNES	UNIDADE	CNPJ	MUNICÍPIO	LEITOS UTIN
2799278	Hospital Inácia Pinto dos Santos	40.637.159.0001/36	Feira de Santana	02

453. **SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA/DIVAST:** 3.1 Projeto de Implantação do 46CEREST do Município de Santo Amaro. Não foi aprovado, pois ainda estava com pendências. Dando prosseguimento, o 47Senhor Coordenador apresentou as propostas encaminhadas à Secretaria Executiva da CIB para apresentação: 1. 48**SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS – SUPERH:** 1.1 **Plano Estadual de Educação na Saúde com Ênfase** 49**nas Redes de Atenção e Vigilância à Saúde – 2013-2014**, passando a palavra para a Superintendente de Recursos Humanos, 50Dra Telma Dantas. A Superintendente saudou a todos e à equipe da SUPERH, dizendo que o Plano foi construído a muitas 51mãos, com representações de todas as Superintendências. Sinalizou aquele momento como uma nova forma de se trabalhar 52na SESAB, com a participação do COSEMS e tendo sido priorizadas as várias atividades no campo da educação. E passou a 53falar sobre os slides, conforme apresentação a seguir:

## Plano Estadual de Educação na Saúde

com ênfase nas Redes de Atenção e Vigilância à Saúde

Salvador – BA, 19 de julho de 2013



### PREMISSAS

- Coerência com o modelo de gestão do cuidado;
- Marcos Legais orientadores: Decreto nº. 7.508/11, Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a Política Nacional de Humanização, a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, e demais documentos que regulamentam as Políticas do SUS.

### PREMISSAS

- Contemplar todo o Estado, considerando as suas especificidades regionais e extensão territorial;
- Assegurar a construção coletiva;
- Relevância da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde como políticas essenciais para a integração das redes;

### PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

- 03 oficinas com carga horária de 16 horas;
- **Objetivo:** Desenvolvimento da matriz conceitual e pedagógica para subsidiar o Plano Estadual de Educação na Saúde, com ênfase nas redes de Atenção e Vigilância à Saúde.

### PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

#### PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

##### Participantes:

Representantes do Grupo Condutor das Redes de Atenção à Saúde - RAS;  
Trabalhadores das áreas técnicas que representam as redes temáticas implantadas na Bahia: urgência, materno e infantil (rede cegonha), psicossocial e pessoa com deficiência;  
Representação da Gestão Estadual: SAIS, SUPERH, SUVISA, SAFTEC, SUREGS;  
Representantes da Gestão Municipal: Conselho Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/BA;  
Representantes da Comissão Estadual de Integração Ensino Serviço – CIES/BA;  
Representantes do Conselho Estadual de Saúde da Bahia – CES

PERFAZENDO UMA MÉDIA DE 60 PESSOAS POR ENCONTRO

Posterior às oficinas, foram realizadas reuniões com cada superintendência da SESAB com a finalidade de revisar o Plano e buscar uma articulação dos processos educativos propostos.



## ENCAMINHAMENTOS RELEVANTES

- Formação de grupo de trabalho para discutir a Educação na Saúde e acompanhar, monitorar e avaliar o desenvolvimento do Plano, salientando que este é um processo em constante construção;
- Fortalecimento da Comissão de Integração Ensino e Serviço CIES BA e implantação/implementação das CIES – Regionais;

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver a integração do trabalho e educação como instrumento de qualificação do processo de trabalho e articulação das Redes de Atenção à Saúde no SUS/Bahia.

57



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a lógica do cuidado nas redes a partir do princípio da integralidade dos sujeitos, fortalecendo as suas dimensões individuais e coletivas;
- Promover processos de qualificação para trabalhadores e gestores do SUS voltados para as Redes de Atenção à Saúde;
- Promover a qualificação dos conselheiros de saúde e lideranças de movimentos populares para a participação social no SUS, na perspectiva da cidadania;



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer o apoio institucional como uma estratégia transversal para a integração entre as redes;
- Apoiar a formação de gestores e trabalhadores dos municípios visando à integração do trabalho e da educação nas instâncias microrregionais;
- Avaliar e monitorar o desenvolvimento do plano estadual de educação na saúde.

58



### LINHAS DE AÇÃO

- Linha de Ação 1:  
**Fortalecimento da atenção básica como estratégia ordenadora do cuidado e dos processos educativos;**
- Linha de Ação 2:  
**Estímulo a integração entre as redes de atenção à saúde por meio da gestão do conhecimento;**
- Linha de Ação 3:  
**Qualificação do cuidado na saúde e gestão do SUS;**
- Linha de Ação 4:  
**Regionalização e descentralização da PEGTES;**
- Linha de Ação 5:  
**Consolidação da Gestão do Trabalho na Saúde.**



### ESTRUTURA DO PLANO

- 175 processos educativos, que contemplam ações das diversas áreas técnicas nos âmbitos Estadual e Municipal, tais como:
  - Cursos de atualização, aperfeiçoamento, técnicos e pós-graduação (mestrados e especialização);
  - Seminários, Encontros, Oficinas, Videoconferências;
  - Conformação do Observatório de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;

59



## FINANCIAMENTO

O financiamento se dará por meio de:

Recursos oriundos das PORTARIAS do MS para a Gestão do Trabalho e Educação Permanente 2013-2014.

Processos educativos financiados por outras fontes de recurso, como: CONVÊNIOS-MS, PROFAPS, Projeto SWAP, Gestão do Trabalho, Vigilância em Saúde, Redes de Atenção e Telessaúde, dentre outros;

Convênio com instituições financiadoras da Educação na Saúde;

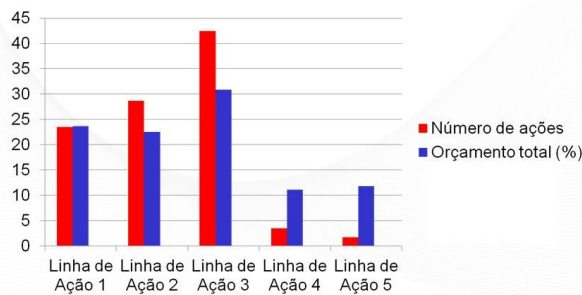
## FONTES DE RECURSO

- Custo estimado total do Plano: R\$ 22.540.584,40.
- Recursos assegurados: R\$11.282.744,40
- Recurso a ser captado: R\$11.257,840,00

60

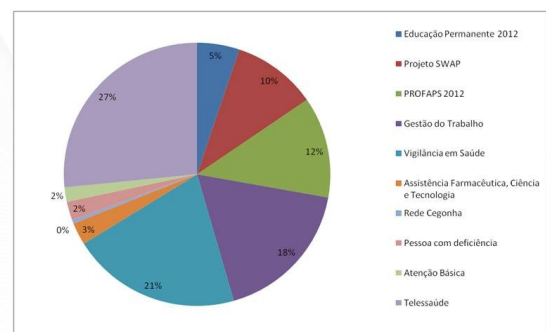


### DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR LINHA DE AÇÃO



Número de ações: 175  
Orçamento total: R\$ 22.540.584,40

### RECURSOS ASSEGURADOS



Valor total R\$ 11.282.744,40

61



## OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Para assegurar a operacionalização do plano compete aos municípios:

- Contribuir para a implantação e implementação das CIES Regionais;
- Desenvolver no âmbito municipal a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;
- Elaborar os Planos e projetos Municipais de Educação na Saúde, dentre outras ações.

## EXECUÇÃO DO PLANO

O Plano será executado, considerando as estruturas educacionais de abrangência municipal e estadual, a saber:

- Escolas do SUS BA – EESP e EFTS;
- Universidade Aberta do SUS Bahia – UNASUS BA;
- Áreas técnicas da SESAB;
- Áreas técnicas dos Municípios;
- Instituições de ensino Técnico (escolas técnicas) e Superior (universidades);

*Todos os processos educativos/ formativos serão pactuados e acompanhados pelas CIES Estadual e CIES Regionais*

62



## DESAFIOS

- Abertura do financiamento de recursos do MS para EP;
- Operacionalização das suas ações;
- Eleger prioridades para o desenvolvimento dessas ações;
- Superar a lógica da EP focada em “cursos”, para reforçar a importância do aprendizado cotidiano nos serviços.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial nº 1996/2007. Brasília, 2007.
- BAHIA. Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Bahia, 2011
- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.
- BRASIL. **Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990**. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização - documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- CECCIM. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. In Revista Interface, v.9, nº 16. 2005.
- TEBERERA, Carmem e SOLLÁ, Jorge. Modelos de Atenção à Saúde: Promoção, vigilância e saúde da Família. EDUFBA: 2009.

63

O mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas  
não estão sempre iguais, mas que elas vão sempre mudando.

Guimarães Rosa

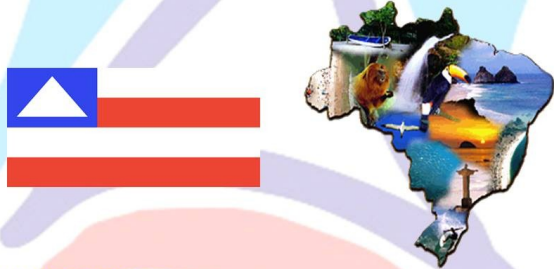
64

65Com relação à Universidade Aberta do SUS – com a conclusão do Plano Estatal 2006 – 2014, comentou que trazia alguns  
66elementos: primeiramente, o de contemplar todo o Estado; assegurar, desde a sua elaboração, a construção coletiva com a  
67participação de técnicos de planejamento das diferentes Superintendências; a coerência com o modelo de gestão do cuidado,  
68valorizando a atenção básica, em detrimento do modelo hospitalocêntrico. E passou a apresentar os marcos do Plano: o  
69Decreto 7508, a Política de Humanização, a Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, a Política de Educação  
70Permanente. Em seguida falou sobre a metodologia do trabalho, que se deu em três oficinas de dezesseis horas cada, com o  
71objetivo de desenvolver a matriz conceitual e pedagógica para subsidiar o Plano Estadual de Educação e desenvolvimento de  
72integração entre as redes e do fortalecimento da atenção à saúde. As oficinas tiveram a participação de cinquenta profissionais  
73em média. Apresentou o slide. Prosseguindo na metodologia, explicou que o processo de construção pós-oficina aconteceu  
74com reuniões por cada Superintendência, com a finalidade de concluir o Plano, identificando as necessidades essenciais para  
75funcionamento das redes. Citou como importante encaminhamento o fortalecimento da CIES-BA e a  
76implantação/implementação das CIES regionais. Prosseguindo, apresentou os objetivos do Plano: o objetivo geral: desenvolver  
77a integração do processo de trabalho e articulação das Redes de Atenção à Saúde no SUS-BA. E, como objetivos específicos,  
78ela enfatizou no slide apresentado, o de estimular a lógica do cuidado, pontuando como grande desafio o segundo objetivo, o  
79da educação do trabalhador. Em outro slide apresentou as linhas de ação para o alcance dos objetivos, que tinham sido  
80discutidas e selecionadas a partir do conjunto dos objetivos. Chamou a atenção para a primeira linha de ação, que era  
81importantíssima, e falou das várias atividades desenvolvidas para o fortalecimento daquela linha. Para a segunda linha de ação,  
82comentou que o Plano não trazia apenas o como capacitar e desenvolver a capacitação dos trabalhadores, mas fortalecer o  
83conhecimento contínuo e permanente. E mostrou as outras linhas, no slide. Quanto à estrutura do Plano, referiu que estavam  
84previstos aproximadamente cento e setenta e cinco procedimentos educativos. Passou a comentar sobre o slide do  
85Financiamento, referindo que o Plano, feito em parceria com as Superintendências, teria também, incluídos em seu  
86financiamento, os recursos das Superintendências, além de convênios com outras instituições, através do Ministério da Saúde.  
87Citou o valor do Plano, vinte e dois milhões de reais, estando assegurados onze milhões, duzentos e oitenta e dois mil,  
88setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta centavos. E para serem captados, o valor de onze milhões, duzentos e  
89cinquenta e sete mil, oitocentos e quarenta reais. E apresentou do recurso já assegurado, o valor para cada área e respectivos  
90percentuais. Mencionou então a operacionalização do Plano, prevista com a participação dos municípios, através de várias  
91formas de participação nas estratégias de implantação das CIES regionais, que dariam apoio à implantação das redes nas  
92regiões, dando sustentabilidade àquele propósito do Plano. E mostrou as outras operacionalizações do Plano, no slide. Em  
93seguida Stella Souza comentou a importância de o processo ter sido construído a quatro mãos, coletivamente e pelo que tinha  
94entendido, o Plano foi **aprovado**. Em seguida o Senhor Coordenador apresenta as propostas encaminhadas à Secretaria



95 Executiva da CIB para pactuação: 1. SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS/DAE/DAB: 1.1  
 96 Incentivo financeiro às Equipes de Captação de órgãos. Apresentação por Heraldo Moura.

# Transplantes na Bahia



**SAIS DAE COSET**  
 Salvador 19 de julho de 2013  
 mouraeraldo@gmail.com



## Doação e Transplante no Brasil



97

## doador tipos

**vivo familiar**

- rim
- medula óssea
- fígado
- pulmão



**falecido**

coração parado

- tecidos
- rim
- pulmão
- fígado



## Morte encefálica

- órgãos
- tecidos



98

Número de Transplantes de Órgãos Sólidos e Tecidos durante o ano de 2012.

ÓRGÃOS					
Órgãos	Total	Vivo	Falecido	PMP	Nº Equipes
Coração	227	227	1,2	27	
Fígado	1.595	117	1.478	8,4	60
Pâncreas	31	31	0,2	19	
Pâncreas/Rim	119	119	0,6	6	
Pulmão	69	1	68	0,4	123
Rim	5.385	1.488	3.897	28,2	
<b>Total</b>	<b>7.426</b>	<b>1.606</b>	<b>5.820</b>		

TECIDOS			
Tecidos	Total	PMP	Nº Equipes
Córnea	15.281	80,1	--
Ossos	23.211	121,7	6 bancos
Pele	30	0,2	11
<b>Total</b>	<b>38.522</b>	--	

MEDULA ÓSSEA					
Células	Total	Autólogo	Alogênico	PMP	Nº Equipes
Medula Óssea	1.753	1.123	630	9,2	48



99

## Sistema Nacional de Transplantes

- Brasil é o maior sistema público de transplantes do mundo – 95% das cirurgias são feitas no SUS.
- SUS oferece assistência integral ao paciente transplantado:
  - ✓ Exames preparatórios para a cirurgia;
  - ✓ Procedimento cirúrgico;
  - ✓ Acompanhamento do paciente;
  - ✓ Medicamentos pós-transplantes
  - ✓ Financiamento de todo processo de doação.

## Transplantes do Estado

- Fígado
- Rins
- Ossos
- Medula Óssea
- Córneas/Esclera



# Ampliação dos transplantes no Estado

- HAN: Tx de Pulmão, Cardíaco adulto e pediátrico
- HUPES: Tx Hepático Pediátrico e adulto
- Banco de multitecidos (osso, pele, valvas)
- H Salvador Renal
- HRJ Juazeiro: Tx renal
- Sta Casa V. Conquista: TX Renal
- HDPA Feira de Santana: Tx Renal

# proposta

## Incentivo para as equipes de Captação:

- Equipe de transplante de Fígado
- Equipe de Transplante de Rim
- Equipe de Transplante de Coração pulmão

# valores

- Valor para incentivo R\$ 15.000,00 por tipo de TX
- O valor será repassado para a Unidade hospitalar que efetuara o repasse para sua equipe
- A entrada de mais um serviço de transplante implicara na divisão desse valor
- Compromisso da instituição/equipe em realizar todas as captações em qualquer lugar do estado

# processo doação - transplante

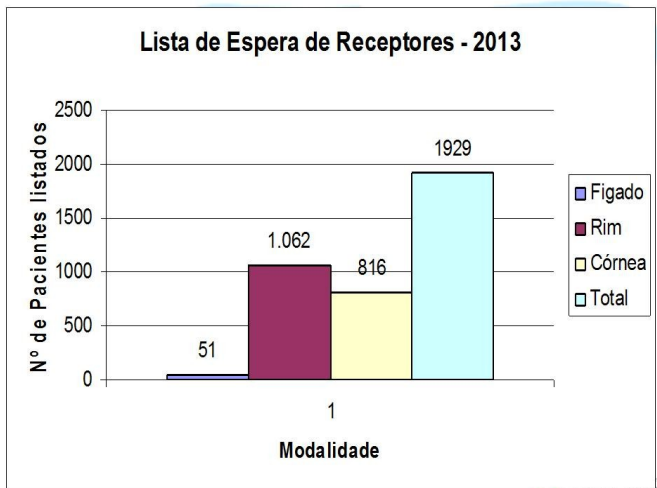


## 4. IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE TRANSPLANTES EM UNIDADES PÚBLICAS

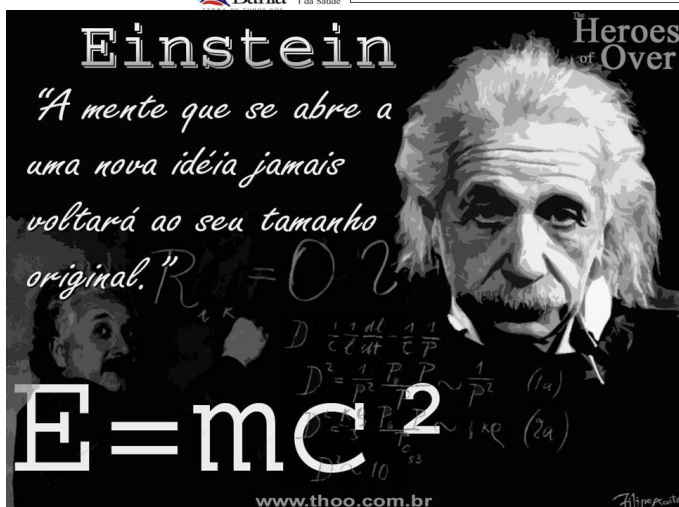


# Novo ciclo vital





103



104

105

106

107Este falou do impacto que teria sobre os municípios, para falar da linha de inclusão de pacientes em lista. E que apresentaria

108em slides o funcionamento do Sistema Nacional de Transplante, sobre a complexidade do Sistema e os tipos de doadores.

109Comentou que o Sistema Nacional de Transplantes era o maior do Mundo, com noventa e cinco por cento realizados pelo

110SUS. Citou que os que são realizados pelo Estado são os de fígado, rim, osso, medula óssea e córnea, com ampliação para

111pulmão, hepático pediátrico e banco de multitecidos. E passou a apresentar a proposta do incentivo para as equipes de

112captação, pois só com o repasse do Ministério da Saúde estavam tendo muita dificuldade. Informou que o valor do incentivo

113seria de quinze mil reais por tipo de transplante. Raul Molina perguntou se, como era para pactuação, se havia alguma

114observação. Como não houve, ficava **Aprovado**. E passou para Alcina Boulosa, para **informe**. Ela se reportou à nova

115proposta do Ministério de Saúde, falando sobre a **Portaria nº 880, de 16 de maio de 2013, que define a Estratégia para**

116**aumento do acesso aos procedimentos traumato-ortopédicos**. Procedimentos estes que passariam a ser incluídos no

117desenho dos Planos de Urgência em Trauma, mas apenas os procedimentos de média complexidade, não sendo

118contemplados os procedimentos de alta complexidade. Apresentou então em slides, os objetivos e a estratégia, apontando os

119procedimentos que tinham saído da tabela de procedimentos de cirurgias eletivas para esse Plano. (apresentação **Portaria nº**

120**880**).



**PORTARIA Nº. 880 DE 16 DE MAIO DE 2013**

**Define a estratégia de aumento do acesso aos Procedimentos Traumato-ortopédicos de Média Complexidade no âmbito do SUS.**

**OBJETIVOS**

- I – Ampliar o acesso a procedimentos traumato-ortopédicos de média complexidade (TOM);
- II \_ Identificar os estabelecimentos de saúde que possam compor os desenhos regionais da LC do trauma;
- III \_Reduzir o tempo de espera para procedimentos de TOM;
- IV \_ Regular o encaminhamento dos pacientes vítimas de trauma que necessitem de tratamento definitivo em TO.

121



**ESTRATÉGIA**

- Incremento de 80% sobre os Serviços Profissionais (SP) e 80% sobre os Serviços Hospitalares (SH) de 41 procedimentos de traumato- ortopedia de média complexidade (TOM) da SIGTAP que serão retirados do rol de procedimentos eletivos (competência 07/2013);
- Alocação de recursos adicionais até 20% sobre os valores médios de AIH praticados no ano de 2011 destinados ao aumento de produção;
- Recursos disponibilizados fundo a fundo em parcela única após publicação de portaria específica.

**SITUAÇÃO ATUAL- BA**

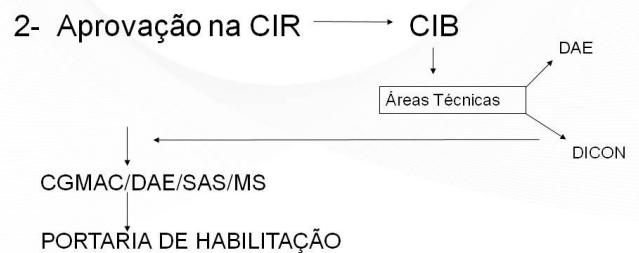
- Internações Hospitalares (2012) referente aos procedimentos contemplados: 11.869
- Nº EAS: 88 distribuídos entre 27 Regiões
- Apenas Região de Ribeira do Pombal não apresenta produção;
- 22,6% das internações realizadas na Região de Salvador.

122

MACRORREGIÃO	Nº	%
LESTE	3826	32,24
CENTRO LESTE	1451	12,23
SUL	1421	11,97
NORTE	1336	11,26
SUDOESTE	1294	10,9
EXT.SUL	1063	8,96
NORDESTE	814	6,86
OESTE	356	3
CENTRO NORTE	308	2,59
<b>TOTAL</b>	<b>11869</b>	<b>100</b>

**PROCESSO DE ADESÃO Até setembro/2013**

1- Construção de Plano Operativo Regional: validade de 12 meses;



123

## PLANO OPERATIVO

- 1- Descrição da Região de Saúde: relação de municípios com respectivo porte populacional;
- 2- Relação de Estabelecimentos de Saúde e respectivos cadastro SCNES;
- 3- Capacidade instalada de cada estabelecimento;
- 4- Metas físicas e financeiras por estabelecimento;
- 5- Fluxos de regulação.

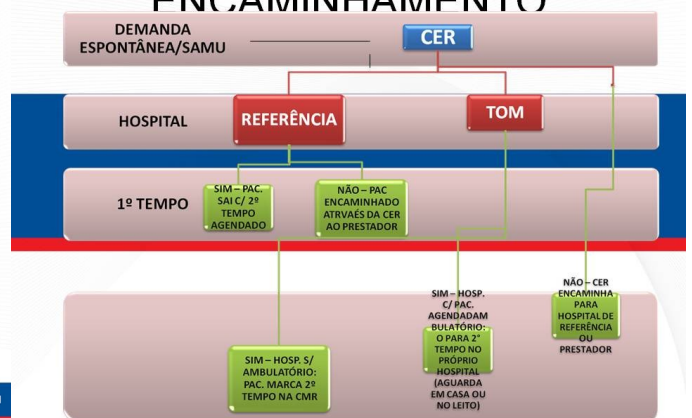
## REQUISITOS

- Ter ambulatório para 1ª consulta regulada e acompanhamento pós operatório;
- Fisioterapia intra hospitalar;
- Garantia de reabilitação pós operatória;
- Procedimentos ambulatoriais e de internação 100% regulados;
- Realização com brevidade do procedimento cirúrgico quando admissão pela porta de entrada e do 2º tempo cirúrgico (até 30 dias).

## AMBULATÓRIO- REQUISITOS

- Articular-se com a central de marcação de consultas;
- Contar com consultório, acesso à radiologia, sala de curativo e sala de gesso;
- Alvará de funcionamento.

## FLUXO DE ENCAMINHAMENTO



PROCEDIMENTOS
0408010150 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA
0408020059 ARTROPLASTIA DE CABECA DO RADIO
0408020091 CUPULECTOMIA RADIAL / RESSECCAO DO OLECRANO
0408020130 RECONSTRUCAO CAPSULO-LIGAMENTAR DE COTOVELO PUNHO
0408020148 RECONSTRUCAO DE POLIA TENDINOSA DE MAO
0408020156 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO
0408020202 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO (COM FIXACAO)
0408020350 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROCLEA DO UMERO

0408020369 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO / APOFISE CORONARIA DO ULNA / CABECA DO RADIO
0408020377 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPANOS
0408020407 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO
0408020415 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO
0408020423 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SINTESE)
0408020431 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA
0408020440 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO



0408020458 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI
0408020466 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO
0408020482 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOVELO / PUNHO
0408020490 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO DA MUSCULATURA INTRINSECA DA MAO PARA SUA LIBERACAO
0408020504 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO EVOLUTIVA FISARIA NO MEMBRO SUPERIOR
0408020512 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA
0408020520 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO
0408050101 PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL
0408050144 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR DO TORNOZELO
0408050322 REPARO DE BANHA TENDINOSA AO NIVEL DO TORNOZELO
0408050438 TRATAMENTO CIRURGICO DE AVULSAO DO GRANDE E DO PEQUENO TROCANTER
0408050454 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS META TARSIANOS
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS

0408050497 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO
0408050527 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)
0408050535 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO
0408050560 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS
0408050578 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR
0408050608 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA
0408050667 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO / TORNOZELO)
0408060484 TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEIO-FIBROSO
0408060689 TRATAMENTO CIRURGICO DE RUTURA DO APARELHO EXTENSOR DO DEDO

127

MICRO SALVADOR	
Hospital BA (ONES)	Total
0003988 HOSPITAL SAO RAFAEL	19
0003816 HOSPITAL UNIVERSITARIO PROFESSOR EDGARD SANTOS	9
0003832 HOSPITAL SANTA ISABEL	32
0003859 HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS	126
0003980 HOSPITAL ELADIO LASSERRE	521
0004057 HOSPITAL ESPANHOL	3
0004073 HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMOES FILHO	266
0004278 HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA	75
0004294 HOSPITAL GERAL DO ESTADO	704
2493845 HOSPITAL MANOEL VICTORINO	311
2497751 HOSPITAL DO APARELHO LOCOMOTOR SARAH SALVADOR	8
2532387 HOSPITAL MUNICIPAL DE SIMOES FILHO	15
6696197 HOSPITAL DO SUBURBIO	558
2802104 HOSPITAL SANTO ANTONIO	18
2802023 HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA	1
3289826 HOSPITAL MUNICIPAL DR EDUARDO RIBEIRO BAHIANA	2
3746410 HOSPITAL DOIS DE JULHO	2
MICRO CAMACARI	
2388057 HOSPITAL GERAL DE CAMACARI	204
2389685 HOSPITAL MUNICIPAL DE CATU	19
2467402 CENTRO MED	1
MICRO CRUZ DAS ALMAS	
2386879 HOSPITAL SAO JOAO DE DEUS	19
2520613 HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPEIA	182
MICRO STº ANTONIO DE JESUS	
6414702 HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS	870

MICRO TEIXEIRA DE FREITAS	
	TOTAL
2301318 HOSPITAL MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS	529
4028740 HOSPITAL MUNICIPAL DE MEDEIROS NETO	2
MICRO PORTO SEGURO	
2507447 HOSPITAL REGIONAL DE EUNAPOLIS	269
2507455 HOSPITAL AMES	1
2556502 HOSPITAL JOSE RAMOS DE OLIVEIRA	1
2802090 HOSPITAL REG. DEP. LUIS EDUARDO MAGALHAES	298

128

MICRO IBOTIRAMA	
	Total
2301687 HOSPITAL ANA MARIANI MONTE TABOR	1
2602121 HOSPITAL REGIONAL DE IBOTIRAMA	46
MICRO BARREIRAS	
2517698 CLINICA SANTA MONICA	6
2517744 COTEFI	9
2550032 HOSPITAL E MAT. NOSSA SENHORA APARECIDA	5
3563308 CENTRO HOSPITALAR DE BARREIRAS	113
3972925 HOSPITAL DO OESTE	149
MICRO STª MARIA DA VITÓRIA	
2799804 HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE BORBA	17
2801574 HOSPITAL MUN.DR LAURO JOAQUIM DE ARAUJO	1
4022718 HOSPITAL MUNICIPAL CARMELA DUTRA	20

MICRO ITABUNA	
	Total
2385171 HOSPITAL DE BASE LUIS EDUARDO MAGALHAES	758
2525569 HOSPITAL MANOEL NOVAES	154
2772280 HOSPITAL CALIXTO MIDLEJ FILHO	42
MICRO ILHÉUS	
2415844 HOSPITAL GERAL LUIZ VIANA FILHO	164
2416328 CASA DE SAUDE SAO JORGE	38
2706563 COCI	658
MICRO VALENÇA	
2525933 HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	180
MICRO JEQUIÉ	
2400359 IORTE	160
2400693 HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES	704
2494930 CLINICA SAO VICENTE	10
2603055 HOSPITAL GERAL DE IPIAU	76

129

<b>MICRO JUAZEIRO</b>	<b>Total</b>
2423960 SOTE	2180
<b>MICRO PAULO AFONSO</b>	
2533480 HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA	358
<b>MICRO SR. DO BONFIM</b>	
2770512 HOSPITAL D ANTONIO MONTEIRO	228

<b>MICRO JACOBINA</b>	<b>Total</b>
2467372 HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO TEXEIRA SOBRINHO	52
2470748 HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART	246
2508915 HOSPITAL MUNICIPAL DR CARLOS AYRES DE ALMEIDA	14
4028511 HOSPITAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHAES	90
<b>MICRO IRECE</b>	
2601729 HOSPITAL JULIETA VIANA	18
4026896 HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	216

130

<b>MICRO ITABERABA</b>	<b>TOTAL</b>
2470098 HOSPITAL MUNICIPAL DE ITABERABA	176
2510391 HOSPITAL REGIONAL DE RUY BARBOSA	336
<b>MICRO FEIRA DE SANTANA</b>	
2498731 HOSPITAL MUNICIPAL DE MUNDO NOVO	16
2601680 HOSPITAL DOM PEDRO DE ALCANTARA	16
2602857 CASA DE SAUDE SANTANA	1094
2602938 HTO HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEdia LTDA	270
2799758 HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE	380
6602533 HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	422
3745325 H ORT CLINICA ORTOPEdICA DE FEIRA DE SANTANA	58
<b>MICRO SEABRA</b>	
2498790 HOSPITAL AUGUSTA MEDRADO MATTOS	90
<b>MICRO SERRINHA</b>	
2644711 HOSPITAL SANTANA	74
2644738 CLISF	18
4028759 HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR BERENGUER	56

<b>MICRO BRUMADO</b>	<b>Total</b>
2386569 HOSPITAL MUNICIPAL PROF MAGALHAES NETO	6
2533057 HOSPITAL ANTENOR ALVES DA SILVA	190
2660113 SOMEPE	74
4029526 HOSPITAL JOSE AMERICO REZENDE	192
<b>MICRO VITÓRIA DA CONQUISTA</b>	
2402076 HOSPITAL GERAL DE VITORIA DA CONQUISTA	388
2402556 UNIMEC	772
2722895 CLINICA CIRURGICA SANTA CLARA	4
2487756 HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	272
<b>MICRO GUANAMBI</b>	
2412241 POLICLINICA E MATERNIDADE DE GUANAMBI	86
2549182 HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE AMALIA COUTINHO	8
2557118 HOSPITAL REGIONAL E MATERNIDADE SANTANA DE CAETITE	222
2804034 HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI	122
2816881 HOSPITAL SAO LUCAS	144
<b>MICRO ITAPETINGA</b>	
2413469 MATERNIDADE MANOEL MARTINS DE SOUZA	6
2417189 HOSPITAL CRISTO REDENTOR	194

131

<b>MICRO ALAGOINHAS</b>	<b>TOTAL</b>
2487438 HOSPITAL REGIONAL DANTAS BIAO	842

Obrigada !!!



132

133

134 Mostrou a situação atual da Bahia, por macrorregião de saúde, com a Macrorregião Leste tendo realizado sessenta por cento  
 135 dos procedimentos, enquanto cinco regiões realizaram, em seu conjunto, menos de cinco por cento. Depois da Leste, a ordem  
 136 de produção foi: Macrorregião Sul, Norte, Centro Leste e Sudoeste. Falou do processo de Adesão, o fluxo para construção do  
 137 Plano Operativo, com um modelo simples, constando a capacidade instalada. E informou que a SESAB passaria aquele  
 138 modelo mínimo para os municípios, para fazerem e colocarem as metas. Quanto aos hospitais da rede própria do Estado, que  
 139 realizassem os procedimentos, disse que os mesmos seriam incluídos nos planos operacionais dos municípios. Em seguida  
 140 apresentou os requisitos no slide e comentou que a garantia de reabilitação não seria necessária ser dentro do hospital. Para a  
 141 regulação, cem por cento dos procedimentos ambulatoriais seria feita pelo gestor, a fim de que a unidade não ficasse com os  
 142 procedimentos preferidos. Mostrou o fluxo de encaminhamento do paciente e a relação de procedimentos, totalizando quarenta  
 143 e um. Falou ainda que serão repassados aos municípios, com os modelos dos planos, os prestadores de cada região, para os  
 144 gestores conhecerem previamente quem fazia, para contatá-los e a partir dali estipularem suas metas por procedimento. Para  
 145 finalizar, repetiu que o modelo dos planos seria encaminhado, junto com aquela apresentação que acabava de fazer, às

146 Secretarias Executivas das CIR, via COSEMS, e agradeceu. Raul Molina salienta que aquela apresentação tinha sido um  
 147 esclarecimento do que tinha sido apresentado pela manhã. Dr Solla informou que marcaria duas reuniões, convidando o  
 148 Ministério Público, junto com o COSEMS e secretarias municipais de saúde, porque a CGU iria realizar auditorias em todos os  
 149 estados, nos serviços SAMU. E solicitou que fosse acelerada a solução para as regiões com dificuldades, para evitar  
 150 problemas. Falou do Projeto Mais Dez, convidando a todos para o evento no dia cinco de agosto próximo. Raul Molina passou  
 151 para “o que ocorrer”, e Odilon, Secretário de Governador Mangabeira, noticiou que sua Região estava há dois meses sem  
 152 reunião da CIR e todos os projetos estavam parados e pedia ajuda para ver como resolviam. Stella Souza comentou que, não  
 153 havendo CIR, encaminhava-se os projetos à CIB, ao tempo em que aquela decisão constava em Ata da CIB. Raul ponderou  
 154 que era necessário que relembressem algumas coisas pactuadas para que, quando houvesse prejuízo para os municípios, não  
 155 ocorrendo por duas vezes seguidas, a reunião da CIR em uma região, a pauta deveria ser encaminhada à CIB, para  
 156 pactuação. Odilon disse que na sua região o que se falava era que estavam obedecendo ao fluxo novo e não ao antigo. Raul  
 157 reafirmou que existia um fluxo que tinha sido pactuado, entretanto não acontecendo aquele fluxo, passaria a vigorar o fluxo  
 158 preexistente. Deu então o exemplo do Município Cândido Sales onde, não acontecendo reunião da CIR, tinha encaminhado  
 159 seu pleito à CIB e já tinha sido aprovado *ad referendum*, na manhã, na reunião do COSEMS. **1.2 Alteração dos fluxos de**  
 160 **credenciamento dos serviços da Atenção Básica no Estado da Bahia. Aprovado. 2. SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E**  
 161 **PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA/DIVISA/DIVEP/DIVAST: 2.1 Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações**  
 162 **Expostas a Agrotóxicos no Estado da Bahia – Aprovado. 2.2 Doação com encargos de 13 motocicletas, conforme**  
 163 **parecer técnico do GT Chagas e GT PCE – CODTV – DIVEP. Não aprovado. 3. COSEMS: Todas as solicitações foram**  
 164 **aprovadas ad referendum, aguardando parecer favorável da área técnica para publicação de Resolução. 3.1 Município**  
 165 **de Itagibá solicita aprovação do projeto de implantação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); 3.2 Município de**  
 166 **Salvador solicita aprovação ad referendum do Projeto Olhar Brasil, para adesão junto ao Ministério da Saúde; 3.3 Município de**  
 167 **Sapeaçu solicita implantação do CAPS I; 3.4 Município de São Sebastião do Passé solicita aprovação do SAMU 192 suporte**  
 168 **avançado, o mesmo fora aprovado em CIR e Grupo Condutor; 3.5 Município de Paramirim solicita habilitação do Projeto**  
 169 **Glaucoma; 3.6 Município de Santa Maria da Vitória solicita habilitação do Projeto Glaucoma; 3.7 Município de Barreiras solicita**  
 170 **habilitação do Projeto Glaucoma; 3.8 Município de Ibotirama solicita habilitação do Projeto Glaucoma; 3.9 Município de**  
 171 **Jacobina solicita apreciação e aprovação dos seus Planos Regionais para RAPS, RAU e Rede Cegonha; 3.10 Município de**  
 172 **Jacobina solicita liberação da 3ª parcela da conclusão da obra de sua USF Cachoeira Grande. 3.11 Município de Cândido**  
 173 **Sales solicita credenciamento de NASF tipo I. Em seguida, o Senhor Coordenador Adjunto agradeceu a presença de todos**  
 174 **declarou encerrada a sessão, marcando a próxima reunião ordinária para o dia 22 de agosto, à tarde, em local a ser definido.**  
 175 **Não havendo mais o que tratar, após revisão da correção do registro da Ata pela técnica Maria de Fátima Valverde Dreyer, o**  
 176 **qual foi feito pelo núcleo administrativo, eu, Silvana Moura Rodrigues Salume Xavier, lavrei a presente ata, que será assinada**  
 177 **pelos Senhores Membros, após lida e aprovada. Salvador, 19 de julho de 2013.**

178

179 Jorge José Santos Pereira Solla \_\_\_\_\_  
 180 Suplente: Alcina Marta Andrade de Souza \_\_\_\_\_  
 181 Raul Moreira Molina Barrios \_\_\_\_\_  
 182 Suplente: Stela dos Santos Souza \_\_\_\_\_  
 183 Suplente: José Raimundo Mota de Jesus \_\_\_\_\_  
 184 Suplente: Washington Luiz Abreu de Jesus \_\_\_\_\_  
 185 Andrés Castro Alonso Filho \_\_\_\_\_  
 186 Washington Luis Silva Couto \_\_\_\_\_  
 187 Suplente: Telma Dantas Teixeira de Oliveira \_\_\_\_\_  
 188 Suplente: Fabiano Ribeiro dos Santos \_\_\_\_\_  
 189 Ivonildo Dourado Bastos \_\_\_\_\_  
 190 Suplente: Cynthia Lopes Abreu Marques \_\_\_\_\_  
 191 Joseane Mota Bonfim \_\_\_\_\_  
 192 Suplente: Aldecy de Almeida Bezerra Silva \_\_\_\_\_